NO VALOR DE 52 MILHÕES DE METICAIS

ARTIGOS DE CONSUMO DA URSS PARA RPM

N. 13/3/86

O Oferta soviética para apoiar comercialização agrícola no Norte do País

por Benjamim Faduco (texto e foto), nosso enviado a Nacala

Uma importante oferta da União Soviética para o nosso País, constituída por diversos artigos de consumo, cujo valor está orçado em cerca de 52 milhões de meticais, foi terça-feira entregue ao nosso Governo, num acto realizado na cidade portuária de Nacala, província de Nampula. O donativo que se destina exclusivamente às províncias de Nampula, de Cabo Delgado, do Niassa e uma parte da Zambézia, onde será utilizado como estímulo à produção agrícola, foi entregue pelo Embaixador da URSS, em Moçambique, Yuri Sepeliov, e recebido pelo Ministro do Comércio Interno, Aranda da Silva. Ao acto encontrava-se igualmente presente o 1.º Secretário do Partido Frelimo e Governador da província de Nampula, Feliciano Gundana.

O donativo, considerado pelo seu volume como o maior de sempre até aqui oferecido pela União Soviética ao nosso País, é constituído por centenas de volumes, caixas e fardos. Os mesmos contêm tecidos para roupas de homens, senhoras e crianças, fatos para crianças, cobertores, capas de chuva, calçado e relógios para homens e senhoras, para além de fogões a petróleo, panelas de alumínio, rádios portáteis, artigos de bijutaria, agulhas de mão e artigos de carpintaria, tais como limas e martelos.

Essa remessa constitui a segunda oferta da União Soviética ao nosso País, tendo a primeira sido feita no ano passado. Constituída igualmente por bens de consumo diversos, esta oferta foi distribuída pelas províncias do norte do País, incluindo a de Nampula.

A oferta deste ano foi desembarcada no último dia do mês passado. A segunda e última remessa do mesmo donativo é esperada ainda esta semana no porto de Nacala.

Juntamente com a segunda remessa, segundo afirmou o embaixador soviético, estão incluídas mil toneladas de sabão que, tal como os outros produtos e artigos, serão vendidos aos camponeses das províncias nortenhas, através do circuito da comercialização agrícola.

Esse donativo, assim como outros que têm sido entregues ao nosso País, assumem um significado importante nos múltiplos esforços que o nosso Governo tem realizado para minimizar as dificuldades que enfrentamos, priorizando assim o estímulo àqueles que produzem a riqueza nacional, quer sejam operários quer sejam camponeses.

Este facto, tal como referiu o Ministro Aranda da Silva, numa breve reunião com os trabalhadores do sector que dirige e da população local, exige a responsabilidade de todos nós de forma **a garantir o plano de distribuição e que nenhum artigo se perca ou seja roubado.**

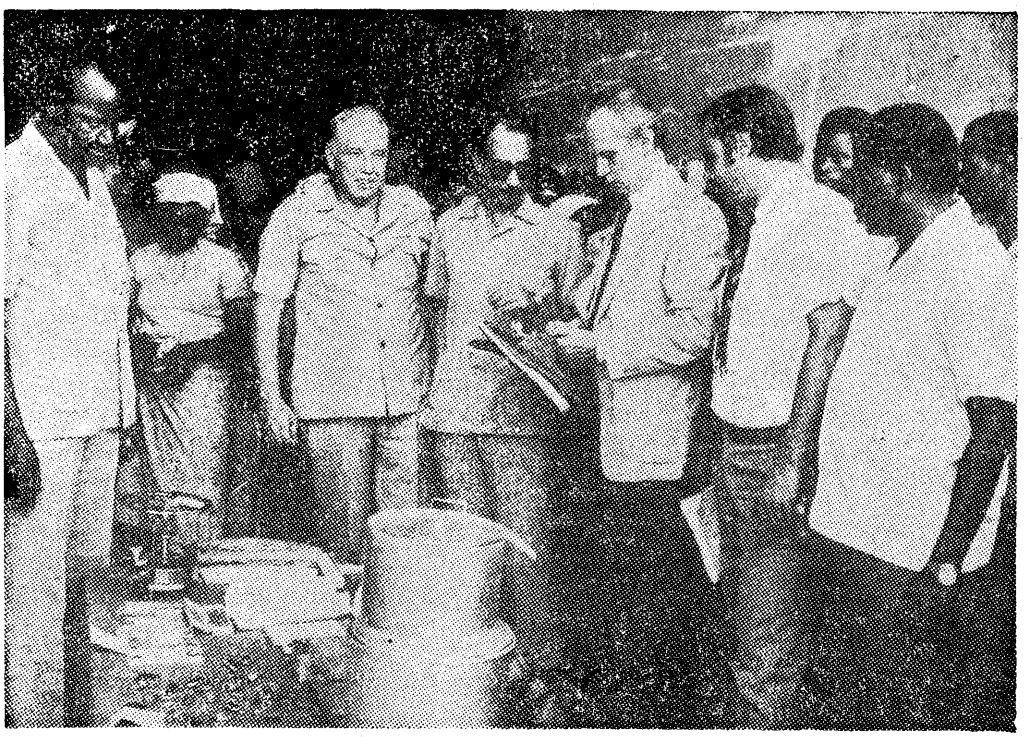
Para que os produtos agora doados cumpram a sua função é fundamental que cheguem ao seu destinatário, porque, tal como sublinhou Aranda da Silva, **o donativo destina-se a apoiar o combate aos bandidos armados e estimular o aumento da produção.**

Por outo lado, o facto de o Governo soviético ter oferecido ao nosso País bens de consumo que não sejam necessariamente produtos alimentícios, é visto pelo nosso Governo como sinal de **grande compreensão dos problemas que hoje enfrentamos particularmente nos domínios sócio-económico.**

Esta afirmação é baseada no facto basilar de que **as ofertas, quer em produtos alimentícios quer outros, por maior quantidade que sejam elas, por si não constituem a solução das nossas carências.**

A esse respeito, o Ministro Aranda da Silva afirmaria:

— É necessário arregaçar as mangas e garantir o plano de distribuição destes produtos. Que tudo o que está aqui, chegue ao destino.



A imagem, reporta o momento em que um dos funcionários da Embaixada soviética exibia uma das amostras dos artigos oferecidos. Na mesma imagem estão o Ministro Aranda da Silva, o Embaixador Sepeliov e o Governador de Nampula, Feliciano Gundana

AOS CAMPONESES E NÃO SÓ

O presente donativo, segundo afirmou à nossa Reportagem o Ministro Aranda da Silva, irá ser utilizado para apoio aos camponeses através da campanha de comercialização agrícola e também a trabalhadores de alguns sectores prioritários, nomeadamente professores e enfermeiros das zonas rurais.

Quanto aos camponeses, os produtos serão canalizados em regime de venda dirigida, beneficiando particularmente os trabalhadores das plantações de algodão, sisal e de outros produtos agrícolas considerados estratégicos, quer para o abastecimento do povo, quer para a exportação.

Segundo apurou a nossa Reportagem, a campanha de comercialização deste ano tem decorrido da melhor forma possível, esperando-se que os seus resultados sejam melhores que os da época anterior.

Comentando esse facto, o Ministro Aranda da Silva diria que neste ano foi feito um esforço significativo no aprovisionamento dos produtos de apoio à campanha, particularmente dos produtos cuja época se inicia nos próximos meses.

Como resultado desse esforço, Aranda da Silva afirmou:

— Estamos em Março. Vamos iniciar brevemente a campanha de gergelim, amendoim e de outros produtos e os nossos armazéns não estão vazios.

SIGNIFICADO DA OFERTA

Falando na circunstância, o Embaixador da União Soviética, Yuri Sepeliov, diria que o presente donativo constitui uma oferta solidária do povo soviético ao povo moçambicano, porque **são tradicionais as relações de amizade e de cooperação entre os dois povos.**

O diplomata soviético destacaria a propósito dos artigos que integram o donativo:

— Não são artigos usados, nem tão pouco aquilo que não serve no nosso País. São artigos produzidos por operários soviéticos num gesto de solidariedade para com o povo moçambicano.

Sobre a mesma linha de pensamento, o Ministro Aranda da Silva chamaria atenção para que o povo esteja vigilante contra as manobras do inimigo da nossa revolução, que pretende desviar-nos dos nossos objectivos.

As recentes decisões do Bureau Político, nos domínios político, militar e sócio-económico, foram igualmente apoiadas pelo diplomata soviético, expressando assim a opinião do Partido Comunista da União Soviética e do Governo soviético.

O Embaixador Sepeliov disse, a propósito, que **o Governo soviético tem sabido compreender os problemas do povo moçambicano e tem colaborado para a sua solução.** Ele sublinharia que o presente donativo expressa essa compreensão e constitui também uma forma de apoio às decisões do Bureau Político do Partido Frelimo.